

Homeopatia tem técnica parecida

O modelo de atendimento proposto pelos médicos do Departamento de Gastroenterologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), combinando a investigação da vida psicológica do paciente com a prescrição de medicamentos cujos efeitos não sejam apenas provisórios, se aproxima, na verdade, dos princípios da medicina homeopática.

“A medicina convencional resolve as coisas apenas momentaneamente”, acredita o pediatra Waldencir Linhares, vice-presidente da Associação Paulista de Homeopatia. Como na Unicamp e no Instituto Brasileiro de Gastroenterologia, as consultas com médicos homeopatas sempre chegam a durar pelo menos uma hora e meia. “Queremos saber quem é o paciente e como os sintomas se manifestam nele”, explica Linhares.

De acordo com o pediatra, os homeopatas entendem que os sintomas representam o es-

forço realizado pelos mecanismos naturais de defesa do organismo para que a “energia vital” do corpo — uma denominação própria dos homeopatas — volte ao seu equilíbrio normal.

Esses especialistas também acreditam que grande parte das doenças orgânicas é provocada por problemas psicológicos. Nas consultas, os médicos homeopatas procuram indagar ao paciente, por exemplo, qual o episódio mais marcante de sua vida, quais as coisas que gostaria de modificar em seu cotidiano e quais as situações que lhe proporcionam maior bem-estar.

Os homeopatas tentam trazer à luz os problemas psicológicos que podem estar influenciando no aparecimento dos sintomas. “Temos de encontrar uma causa e uma solução para que possamos diminuir a sensibilidade do paciente aos problemas que ele apresenta”, explica o pediatra Linhares.